

# FHC usa TV para explicar-se aos aposentados

*Presidente argumenta, pela quarta vez, que a palavra "vagabundos" foi mal compreendida*

ISABEL BRAGA

**B**RASÍLIA – Para tentar reverter a péssima repercussão da declaração feita na segunda-feira, classificando de "vagabundos" aqueles que se aposentam antes dos 50 anos, o presidente fez ontem um pronunciamento em cadeia de rádio e televisão. Didaticamente, Fernando Henrique disse aos ouvintes e telespectadores que criticou o privilégio de pessoas que trabalham 20, 25 anos, e conseguem aposentar-se "jovens e com salários altos". Há quatro dias, Fernando Henrique tenta justificar-se à população.

"Não quero que uma palavra mal compreendida traduza de forma equivocada o imenso respeito que tenho por todos aqueles que trabalham e pelos aposentados que trabalham uma vida inteira", afirmou, no pronunciamento de três minutos que foi ao ar ontem às 20 horas. "Pessoas que começam muito cedo, aos 14, 15 anos, para ajudar as suas famílias", especificou. "É evidente que esses trabalhadores têm direito a uma justa aposentadoria", completou. "O que eu critico, e vou continuar criticando sempre, são os privilégios." O presidente enfatizou que o Brasil precisa das pessoas que se aposentam com 20, 15 anos de trabalho. "Quem paga essas aposentadorias é a imensa maioria da população brasileira, e isso não é justo."

O presidente disse que tinha "palavras tranquilizadoras" para dizer aos milhões de aposentados. "Vocês, que trabalharam durante uma vida toda e deram tantos anos ao seu País, podem ter uma certeza: os seus direitos estão garantidos", afirmou. "Nada vai acontecer com sua aposentadoria: nós estamos trabalhando para que o governo possa ter os recursos para pagá-la sempre em dia."

## "Seus direitos estão garantidos"

Esta é a íntegra do pronunciamento do presidente Fernando Henrique Cardoso na televisão:

"Na última quarta-feira, a Câmara dos Deputados aprovou pontos essenciais da reforma da Previdência. Faço questão de reafirmar, mais uma vez, a contribuição fundamental dos deputados e dos senadores nessa luta para transformar o Brasil num país mais justo.

Quero também dizer algumas palavras tranquilizadoras aos milhões de aposentados e pensionistas. Vocês, que trabalharam durante uma vida toda e

deram tantos anos ao seu país, podem ter uma certeza: os seus direitos estão garantidos.

Nada vai acontecer com a sua aposentadoria. Nós estamos trabalhando para que o governo possa ter os recursos para pagá-la sempre em dia.

Não quero que uma palavra mal compreendida traduza de forma equivocada o imenso respeito que tenho por todos aqueles que trabalham e pelos aposentados que trabalharam uma vida inteira. Pessoas que começam muito cedo, aos 14, 15 anos, para ajudar as suas famílias.

É evidente que esses trabalhadores têm direito a uma justa aposentadoria. Não são esses trabalhadores e aposentados que eu critico.

O que eu critico, e vou continuar criticando sempre, são os privilégios. Pessoas que trabalham 20, 25 anos, e se aposentam ainda jovens, com salários altos.

O Brasil precisa do trabalho dessas pessoas. E precisa ganhar com esses privilégios, pois quem pagá essas aposentadorias é a imensa maioria da população brasileira.

Isso não é justo.

Esses avanços na Previdência são muito importantes. São importantes porque corrigem

as injustiças. São importantes porque vão reduzir o déficit da Previdência.

Com isso, e com as outras reformas que estão sendo feitas, vai sobrar mais dinheiro para gastar em saúde, educação e em moradia. Pois é disso que o povo necessita e pede com toda razão.

Você já pode ter notado o grande esforço que o governo está fazendo para pôr todas as crianças na escola, para valorizar a professora e o professor e melhorar o ensino.

Isso não é uma tarefa que poderá ser realizada do dia para a noite. Vai precisar de muito trabalho e de muito dinheiro. O mesmo vale para a saúde.

Nós não vamos ter esses recursos se continuarmos a ter o déficit da Previdência e as taxas de juros elevadas.

Nós não vamos ter os recursos de que precisamos para investir e criar empregos.

Por isso eu lutei tanto pela reforma da Previdência.

Conseguimos esta semana uma grande vitória. Estou confiante de que ela será repetida na votação do segundo turno.

Por isso, quero agradecer muito aos deputados e senadores que votaram pela reforma. Eles estão ajudando nosso país a caminhar para uma nova era de desenvolvimento e de justiça. E é isso o que nós queremos."